

**Parecer elaborado pelos membros cooptados do Conselho  
Geral e votação do Relatório Anual de Actividades referente ao ano de  
2010 (alínea f) do nº 2 e nº 3 do artigo 36º dos Estatutos da UTAD)**

O Relatório de Actividades da UTAD, referente ao ano de 2010, apresentado para apreciação do Conselho Geral, na sua reunião de 26 de Fevereiro de 2011, é um extenso documento de 172 páginas, organizado em nove capítulos, que nos permitiu conhecer o quadro de actividades desenvolvidas pela instituição, o modo como os respectivos recursos foram usados e alguns indicadores do desempenho verificado. Tratando-se de um ano em que teve lugar a escolha de um novo Reitor, de acordo com o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, o Relatório apresenta actividades desenvolvidas em plena época de mudanças nas lideranças institucionais e das unidades orgânicas, de aplicação do novo modelo de organização interna e de modos de gestão e de garantia de qualidade associados a estes processos.

Este parecer focará alguns aspectos do documento em apreciação que tratam questões críticas para o futuro da instituição, nomeadamente, os recursos humanos, a oferta de educação e formação, a investigação científica, a transferência e valorização económica de conhecimento, a internacionalização e as relações com a comunidade.

Em 2010, a Universidade tinha ao seu serviço 527 docentes, sendo 433 de carreira e 84 convidados. Observando-se uma diminuição de 11 unidades no grupo de docentes de carreira, reconhece-se um caminho de ajustamento à situação financeira da instituição, que é, surpreendentemente, contrariado pelo aumento significativo (mais 26) no número de docentes convidados. Esta estrutura da matriz de pessoal docente está associada a uma oferta de formação a 5347 alunos de licenciatura, 2031 de mestrado e 430 de doutoramento. Uma leitura mais fundamentada destes números requer que se tenha presente um quadro claro de objectivos e correspondentes indicadores, pelo que se aguardará pela apresentação do plano estratégico do Reitor, para vir a dispor de melhor capacidade de análise deste elementos.

A oferta de formação não conducente a graus e diplomas é bem significativa, tendo associada uma importante receita para a instituição. Este será, porventura, um sector de actividade a merecer atenção e integração estratégica adequada.

O significativo esforço dedicado à consolidação de um sistema interno de garantia de qualidade que, simultaneamente, promova avaliação interna e responda a exigências de agências e programas externos, como é o caso da A3ES, deve ser salientado. O trabalho já realizado com esta agência e, muito especialmente, o modo como foram apreciados os processos de acreditação de cursos da instituição poderão ser instrumentos valiosos de identificação de pontos fracos e fortes, a considerar no desenho de estratégias de correcção e de desenvolvimento.

A informação sobre *Investigação, Desenvolvimento e Extensão* é apresentada em quadros com indicadores relativos a projectos, produção científica, supervisão de teses e relatórios de estágio, bolseiros de investigação, organização de eventos, com indicação de números por escola/departamento. Este modo de relatar uma actividade tão importante da universidade, sem qualquer enquadramento, comentário ou análise avaliativa, é uma prática que devia merecer ponderação

pelos responsáveis pela elaboração deste tipo de documentos. Limitar-nos-emos, nesta circunstância, a apresentar a recomendação de que se considere a alteração desta prática no sentido de informar melhor o relato e acrescentar análise que enquadre a informação na estratégia das unidades orgânicas e da instituição.

A parte do relatório que diz respeito aos serviços adopta uma matriz de análise, o mapa de consolidação, que permite ao leitor seguir o modo como cada um deles realizou os respectivos objectivos estratégicos. A excepção a esta prática, que não aparece justificada, é o Serviço de Recursos Humanos. A leitura do que é relatado permite verificar que os serviços da UTAD estão empenhados num processo de mudança e melhoria que deve ser destacado e apoiado.

O relatório trata, ainda, os designados vectores estratégicos seguintes: Cooperação e Mobilidade Académica, Investigação, Gabinete de Apoio à Promoção Industrial da UTAD (GAPI), Centro de Engenharia de Reabilitação e Acessibilidades (CERTIC), Observatório do Percurso Profissional, Política Cultural e Científica, Política de Promoção e de Captação de Novos Públicos, Política para a Inovação e Gestão da Informação, Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Activa. Aqui se desenvolve e aprofunda informação sobre investigação, transferência e valorização do conhecimento, inserção profissional dos graduados e interacção com a sociedade. Estamos, certamente, perante vectores e instrumentos relevantes para desenhar e consolidar a estratégia da UTAD. As notas que acima se registaram sobre a investigação ganham ainda mais justificação, se considerarmos os ganhos potenciais que decorrem de uma análise integradora das diferentes dimensões da missão da instituição. As informações contidas nas secções relativas aos “vectores estratégicos” são reveladoras de potencial e capacidade de realização que mereceriam ser tratados em sede de governança estratégica da instituição, em termos que permitam abrir vias para explorar sinergias, corrigir pontos fracos e buscar focos de intervenção quando há evidência de dispersões sem justificação aparente.

Uma nota final, para referir que um relatório desta natureza pode ainda ser enriquecido se puder ser enquadrado pelas metas estratégicas e pelos objectivos traçados para o ano em análise. O documento ganharia, ainda, se contivesse uma análise dos públicos que procuram as diversas ofertas formativas da UTAD, enquadrando as buscas de novos públicos.

Vila Real, 26 de Fevereiro de 2011

Os membros cooptados do Conselho Geral da UTAD